

Juiz bloqueia medida que amplia rejeição de green card por uso de benefícios públicos

Um juiz federal em Nova York bloqueou a medida do governo federal que entraria em vigor no dia 15 e ampliaria os critérios para negar residência permanente (green

card) a imigrantes que usam ou poderiam usar benefícios públicos como vale-refeição, vale-moradia e Medicaid.

“Além disso, não há interesse público em permitir

que os réus sigam uma regra ilegal, arbitrária e caprichosa que exceda sua autoridade”, disse o juiz George B. Daniels, do Southern District of New York, que acatou no

dia 11 o pedido de cinco organizações de apoio aos imigrantes.

Encargo público

A Lei de Imigração e Nacionalidade há muito tempo já

permite que o governo rejeite a concessão de residência permanente a imigrantes que seriam um fardo financeiro para a sociedade ou um “encargo público” – o que significa que depen-

dem do governo. A nova regra apenas alteraria a forma como o governo decidiria se alguém é um encargo público ou não. Leia mais em GazetaNews.com Fonte: The Washington Post.

Assistência médica a imigrantes sem documentos pode custar US\$23 bi

Estudo estima 4,9 milhões de imigrantes indocumentados vivem sem seguro nos EUA, com renda baixa o suficiente para se qualificar para assistência federal

Dar a imigrantes indocumentados acesso a cuidados de saúde com financiamento federal nos Estados Unidos pode custar até US \$ 23 bilhões por ano, de acordo com um novo estudo publicado na semana passada pelo New York Post.

O Center for Immigration Studies, um “think tank” (corpo de especialistas que fornece conselhos e ideias sobre problemas políticos ou econômicos específicos) com sede em Washington que deseja reduzir a imigração, estima que existem 4,9 milhões de imigrantes indocumentados sem seguro nos EUA, com renda



Os imigrantes de baixa renda receberiam o Medicaid e os com renda mais alta receberiam subsídios do Obamacare.

baixa o suficiente para se qualificar para assistência federal.

Fornecer um subsídio para ajudar os indocumenta-

dos a comprar um seguro de saúde privado no mercado Obamacare custaria, em média, US\$ 4.600 bilhões. Se todos se inscrevessem, os

contribuintes ficariam dependentes de US\$ 22,6 bilhões anualmente, segundo o estudo. Supondo uma taxa de inscrição mais realista, o cus-

Fornecer subsídio para ajudar o indocumentado a ter um seguro de saúde pelo Obamacare custaria, em média, US\$ 4.600 bilhões o estudo.

to seria de US\$ 10,4 bilhões.

Redução do custo aos contribuintes

Segundo o estudo, se os imigrantes indocumentados tivessem acesso aos incentivos fiscais do Medicaid e do Obamacare, o custo para os contribuintes seria um pouco menor: US\$ 19,6 bilhões, se todos precisassem, e US\$ 10,7 bilhões, para uma taxa de inscrição menor, segundo o estudo.

Sob essa abordagem, os imigrantes de baixa renda receberiam o Medicaid, enquanto aqueles com renda mais alta receberiam subsídios do Obamacare.

A lei atual proíbe os imi-

grantes indocumentados de obterem benefícios federais de saúde, mas os candidatos democratas à presidência querem reverter isso em graus variados - de permitir que comprem seguro nas bolsas de valores a dar acesso total aos benefícios.

A elegibilidade para o Medicaid é de renda abaixo de 138% da faixa de pobreza (cerca de US\$ 29.000 para a família de três). A elegibilidade para os subsídios do Obamacare é de renda abaixo de 400% da faixa de pobreza - cerca de US\$ 83.000 para uma família de três pessoas, estima o centro.

“Não se trata de um folheto”, disse Pete Buttigieg, prefeito de South Bend, Indiana. “Este é um programa de seguros. Não nos favoreceremos por ter 11 milhões de pessoas sem documentos em nosso país impossibilitadas de acessar os serviços de saúde”. Leia a matéria completa no site GazetaneWS.com



USEND

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!

